



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 042/2019

Ata da quadragésima sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em dezoito de novembro de dois mil e dezenove. Iniciado o **EXPEDIENTE** foi colocada em apreciação a ata da sessão do dia onze de novembro, aprovada sem ressalvas. Em seguida foi lido o convite para a exposição EXPOARTE - "INÁCIO MARTINS, 59 ANOS DE HISTÓRIA" com trabalhos desenvolvidos por alunos de escolas municipais, de 19 a 21 de novembro na Quadra da Escola Maria de Jesus Turra. Na **TRIBUNA** o Vereador **SIDNEI LOPES** fez um relato sobre a Quinta Etapa Paranaense de Mountain Bike ocorrida no município no domingo anterior sendo esse um dos esportes que vinha fomentando Inácio Martins com o pessoal conhecendo a cidade, que tinha sido muito importante devido ao trajeto de cinquenta e um quilômetros sendo a maioria na área rural, num projeto que estava sendo trabalhado para que Inácio Martins fosse reconhecida como uma cidade serrana para despertar o turismo no município. Contou que ao todo foram cento e sete inscritos em duas categorias, a maioria de outras cidades como Prudentópolis, Irati, Imbituva e Guarapuava, e o atleta martinense Juninho Garcia sendo o único representante local; que o primeiro atleta a concluir o percurso o fez em uma hora e meia no trajeto que saiu pela Vila Javaski, Sapecadeira, Vila Nova, Santini até Cachoeira; dessa localidade para Manasa seguindo para Mansani, e dali voltando para Inácio Martins; que conversando com alguns dos participantes de Guarapuava estes elogiaram o trajeto pelas paisagens naturais contando que geralmente os trajetos que participavam não eram tão elevados devido ser uma região serrana e o mesmo trajeto em locais mais planos era de apenas uma hora à uma hora e quinze minutos. Parabenizou o Chefe do Departamento de Esportes Jaime Alexandre dos Santos que esteve à frente da organização como também os demais funcionários da Secretaria da Educação, destacando também o apoio do Restaurante Martinense que havia feito um preço especial aos participantes e sorteado um barril de chopp aos mesmos. Lembrou que no dia quinze de dezembro teria também uma etapa de Motocross e que esse trabalho que vinha se desenvolvendo era mais para divulgar a parte turística mostrando as belezas naturais que tinham no município e eram pouco exploradas relacionando com o município de Prudentópolis do qual nesse mesmo dia tinha visto fotos das cachoeiras, concordando que as cachoeiras daquele município eram realmente muito bonitas, mas aqui tinham também, só faltava explorar mais. Registrou que na quinta-feira anterior havia saído com o prefeito para visitar algumas obras iniciando pela quadra de areia que a empresa já havia entregue e estava sendo feito a parte de limpeza, e provavelmente na semana de aniversário do município seria inaugurada, além do ginásio de esportes no qual faltava apenas a parte do piso que seria outra empresa que iria concluir e acreditava que dentro de uns dois meses também já seria entregue, além da nova sede da APAE que deveria também ser inaugurada na semana do aniversário. Comentou ainda que visitaram o areal que estava sendo instalado



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

no município sugerindo aos pares para também fazerem uma visita e conhecerem a estrutura montada no local citando a quantidade de areia que sairia, em torno de oitenta caminhões por dia de areia lavada; que forma lá com o prefeito pedir areia para ser colocada na quadra a ser inaugurada; que fariam a doação sendo uma areia branca, lavada, igual a uma areia de praia, diferente da areia que existia na quadra, suja e com pedras, na qual os usuários com certeza poderiam se machucar caso jogassem descalço. Citou que comentava essa obra por ser uma emenda parlamentar do então Deputado Leopoldo Meyer por sua solicitação e que o ex-deputado provavelmente estaria presente na inauguração. Também falou sobre a Audiência Pública da Lei Orçamentária na qual estavam presentes os Vereadores Jorge, Dimas e Laurici onde questionou o valor previsto para área de esportes comparando que na semana anterior teve uma licitação para arbitragem em um campeonato de veteranos que deveria acontecer na quadra sintética a qual custaria em torno de seis mil reais para uma média de quarenta e três jogos, um campeonato curto, e se analisassem o próximo ano onde deveria ter campeonatos sintético aberto e veterano; futsal aberto e veterano; provavelmente um campeonato de areia e de campo, e que o valor previsto de cinquenta e cinco mil reais deveria cobrir essas despesas e ainda o salário do Chefe do Departamento. Concordou que poderia haver uma alteração orçamentária para essas despesas, mas contestava em relação ao evento de ciclismo ocorrido no dia anterior onde o gasto tinha sido mínimo para o município tendo pago apenas frutas para lanches dos competidores e a água consumida doada pela SANEPAR, comparando o que sobraria com esse valor deduzido o salário do Chefe do Departamento, e assim achava pouco o incentivo que tinha na área de esportes pelo pouco que podia se gastar, acrescentando que não sabiam como ficaria o orçamento para o próximo ano visto que era apenas a previsão orçamentária. Citou ter questionado ainda a arrecadação com iluminação pública de duzentos e cinquenta mil reais e fez um comparativo que a saúde gastava cerca de vinte por cento do orçamento; a educação cerca de trinta por cento, sobrando apenas cinquenta por cento para dividir entre outras despesas. Disse estar falando isso para os vereadores entenderem a MP 881 do Presidente Bolsonaro que se chamava Liberdade Econômica a partir da qual se a pessoa quisesse montar um comércio ou qualquer outra coisa, citando o exemplo de um escritório que não citou o nome, o interessado poderia apenas abrir as portas e se o município, o estado ou o próprio governo federal, mandasse um fiscal o proprietário poderia chamar a polícia e esse fiscal ser prezo, e num município como esse que era pequeno se pensassem em ISS e Taxa de Localização e Funcionamento eram recursos contados a conta gotas por ser um município pobre. Comentou a intenção do governo de acabar com os municípios com menos de cinco mil habitantes dizendo que assim o governo deveria dar incentivos a municípios como no caso de Inácio Martins, com onze mil habitantes, onde, se a pessoa quisesse abrir um comércio deveria ser trabalhado em cima da lei. Contou que na semana anterior tiveram uma reunião na qual o Vereador Gil estava presente, pois havia um problema com



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

um comércio daqui e já tendo uma lei a ser seguida as pessoas já chegavam, abriam o comércio e começavam a trabalhar, assim deviam imaginar se não tivesse uma lei a ser seguida. Falou que não era contra facilitar conforme propunha a Medida Provisória da Liberdade Econômica, e sim a favor de incentivar o empreendedorismo, mas era contra deixar ao Deus dará, pois com essa medida qualquer pessoa poderia abrir um comércio e não teria ninguém para contestar. Encerrou fazendo comparativos de municípios, tanto pequenos como os de maior porte, que teriam prejuízo no orçamento com essa decisão, pois assim ficariam apenas com o ISS e a Taxa de Localização e Funcionamento e com a pequena participação do montante do ICMS do qual vinha apenas uma fatia para o município que era super pequena, então, se não fizessem um trabalho em cima das empresas para tentar aumentar a arrecadação para somar nessa fatia do ICMS a tendência da arrecadação seria só cair, portanto deveriam trabalhar em cima disso pela questão de arrecadação, afirmando que tinham pessoas que já estavam pagando seus impostos como os Vereadores Dimas, Bello e Laurici, e no caso desse vereador poderiam vir pessoas abrir um comércio ao lado de seu estabelecimento com as mesmas coisas que o mesmo tinha para vender, sem pagar impostos, a exemplo do que sempre cobrava. Em relação a vendedores ambulantes contou que na última quinta-feira tinham abordado um vendedor ambulante ao lado da loja do Vereador Laurici vendendo os mesmos produtos que este estava vendendo para pagar impostos, então, deveriam fazer um trabalho para incentivar o comércio aqui e não proibir as pessoas de trabalhar, pois não tinham esse poder, mas fazer uma taxa diferenciada após uma revisão no Código Tributário para a qual havia proposto ao executivo de cobrar desses vendedores duzentos e cinquenta reais por dia, baseado na UNIF, no momento em cinco reais e setenta centavos, e que a cada mês aumentaria um pouco, até que esses vendedores percebessem que não era viável vir trabalhar aqui. O Vereador Laurici pediu aparte e baseado no que o orador tinha falado contou que havia presenciado o trabalho da Polícia Militar na abordagem citada que tinha acontecido justamente no feriado quando tinha bastante ambulantes vendendo nas ruas talvez até de propósito por saberem que a prefeitura estava fechada nesse dia com a alegação de que não teriam pago a licença por isso, e nesse aparte deixou claro que a Polícia Militar tinha feito seu trabalho, que aconteceu em frente a sua loja e pode acompanhar por alguns minutos, e achava que tinha passado da hora de tomarem alguma providência porque essas pessoas só vinham levar o dinheiro do cidadão local e não geravam empregos e renda nenhuma para o município. Após o Vereador Laurici o Vereador Sidon também pediu aparte não autorizado pelo presidente, pois o tempo do orador já havia esgotado. Para concluir o orador contou que a abordagem comentada pelo Vereador Laurici foi feita pela Polícia Militar a pedido do prefeito e esse pessoal estava vindo no final de semana porque era cômodo. Ao convidar o Vereador **SIDON** para usar a Tribuna o Presidente falou que poderia falar nesse momento o que comentaria no aparte solicitado e não concedido, mas o mesmo nada comentou sobre aquele assunto. Iniciou



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

relatando um problema ocorrido na quarta-feira anterior, quando tido sido procurado por uma mãe do interior do município relatando que já teria vindo ao pronto atendimento com seu bebê de três meses de idade, o qual foi atendido e medicado com antibióticos e constataram com exames que tratava-se de uma infecção no intestino; que essa mãe teria dado a medicação durante sete dias mas não teria surgido efeito; que indo até o Pronto Atendimento tinha sido recebido e bem atendido pelos funcionários, apenas um médico, Doutor Rodrigo, teria falado para a Secretária de Saúde que se sentia pressionado quando um vereador o procurava resolver alguma situação e com isso ficava perplexo com esse doutor, pois se eram vereadores era pra isso. Contou ainda que essa mãe estava desesperada precisando levar a criança à um pediatra, pois não tendo reagido à medicação precisava tomar providências; que precisava ter sido feito um raio-x e inclusive aí se complicaram mais coisas; que após ter se prontificado levaram a criança a uma pediatra, e segundo essa pediatra estava a um passo de uma pneumonia e esse doutor simplesmente deu a mesma medicação e mandou a mãe voltar embora, e com a mãe em desespero teve que ajudar. Falou que isso era negligência por parte dos responsáveis, pois achava que não podia acontecer esse tipo de situação. Disse que não estava fazendo oposição política senão o seu papel, e se fosse para fiscalizar continuaria fiscalizando independente de ser esse prefeito ou outros que viessem, com certeza. Relatou outra situação que vieram lhe falar sendo sobre estradas lembrando que com o Vereador Bello haviam conseguido junto com o Deputado Hussein Bakri o recurso para ser aplicado nas estradas rurais dizendo que já estava sem resposta para o povo e já vinha desde o início de mandato sempre arrumando uma desculpa; que achava isso um absurdo e não sabia o que o prefeito estava pensando; se estava envolvendo política no meio ou alguma coisa, e achava que não deveria ser dessa forma, porque assim como era vereador e estava representando um povo e uma comunidade, o prefeito deveria atender todos os vereadores porque estavam em um mandato político, vereadores e prefeito, temporariamente como todos sabiam, portanto deveriam deixar uma boa imagem porque achava que era tão fácil fazer reuniões nas comunidades conforme cópia que tinha dos planos de governo do prefeito, que era uma ferramenta de seu trabalho, e assim era fácil ludibriar os eleitores usando palavras macias pela conquista do voto, e depois abandonar, repudiando esse tipo de atitude. Disse que se falasse alguma coisa errada e achassem que podiam até cassar esse vereador se fosse possível, mas o que estava falando era dentro de uma convicção e de um conhecimento, portanto iria continuar. O Vereador Bello pediu um aparte e comentou que em relação ao repasse do Deputado Bakri o prefeito ainda não tinha disponível o que demoraria provavelmente cerca de sessenta dias e após a liberação o prefeito precisaria ainda licitar o combustível. O orador disse que iria aguardar isso, mas que tinham estradas vicinais onde o prefeito tinha mandado o maquinário e tinha ficado feliz, pois assim como o povo também precisava da estrada, e acabou quebrando uma máquina que foi retirada do local e não tinha voltado até o momento, estavam andando em carregadores, e era ruim esse tipo



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

de coisa. Que já estavam quase entrando no último ano de mandato, e sempre arrumando desculpas em sua comunidade o que para sua pessoa era muito constrangedor. Falou também da estrada de São Domingos que tinha pedidos assim como outros vereadores através de Indicações, assim como tinham também Indicações de outros vereadores para a estrada Papagaios, Faxinal do Posto, Góes Artigas, onde apenas uma patrolada não geraria muito gasto para a prefeitura e já era suficiente com um bom cascalho que já tinha nas estradas, mas a situação estava lá para verem que não estava fazendo sensacionalismo; achava que precisavam ter mais consciência do que faziam e não admitia esse tipo de coisas, portanto continuaria fazendo as cobranças que lhe cabiam e se achassem que estava errado podiam contestar. Falou sobre o atendimento pelo Odontomóvel que também estava no plano de governo do prefeito e tinha pedido para as comunidades de São Domingos, Alemainha e Faxinal, assim como outros vereadores também haviam solicitado para outras localidades, cujo equipamento estava parado e precisavam de facilitar pelo menos a vida das pessoas que precisavam de um pouco de atendimento, por isso dizia que repudiava a atitude do prefeito por achar que deveria atender não só a sua pessoa mas a todos que tinham votado nele também, independente do número de votos em cada comunidade, porque era prefeito de todos. Deixou essa reclamação pedindo ao Vereador Gil, como líder do prefeito, que repassasse ao mesmo porque situações assim iria continuar cobrando; iria usar a mídia; iria onde fosse preciso, e teria que continuar. Enquanto encerrava, o Vereador Gilnelson pediu aparte, que não foi questionado pelo orador nem pelo Presidente, e este falou que esse tipo de demanda o orador deveria levar direto ao prefeito, porque só via o mesmo reclamar e até esse dia nos atendimentos que lhe tinham sido feitos e que não eram poucos, não o tinha visto ainda usar a Tribuna em nenhum dia para agradecer; que quando fazia esses questionamentos os fazia com uma certa deselegância que não era de seu perfil e isso até lhe estranhava e causava constrangimento enquanto líder do prefeito por saber das coisas as quais já tinha sido atendido, e em momento algum o viu se referir a essas coisas aqui na casa. O orador voltou a falar se dirigindo ao Vereador Gil dizendo ao mesmo que se não tivesse conhecimento buscasse se não tinha agradecido aos trabalhos que o prefeito tinha lhe atendido, mas eram muitos, e que o mesmo como vereador fizesse uma visita no interior e visse se realmente estava falando uma verdade dos fatos. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação o Projeto de Lei n.º 022/2019 propondo abertura de crédito especial ao orçamento de 2019 no valor um mil, quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta e dois centavos, para dar suporte a despesas necessárias em decorrência de contrapartida de natureza de investimentos executados através do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento - CONDER. Aprovado por unanimidade sem receber comentários passou a constar como **Lei n.º 948/2019**. Em primeiro turno o Projeto de Lei n.º 021/2019, Lei do Orçamento para 2020, também foi aprovado por unanimidade. Nos termos da Lei Orgânica e Regimento Interno, obedecendo o interstício de dez dias, o presidente determinou que o projeto



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

retornasse para votação em segundo turno na sessão do dia dois de dezembro. **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILNELSON** contou que nesse dia o prefeito esteve em Curitiba recebendo mais uma retro-escavadeira que iria ajudar o município a concluir mais alguns serviços que precisavam. Falou que ouvindo as reclamações do Vereador Sidon o que lhe assustava era o formato da cobrança que dava a impressão de que o prefeito tinha que ficar a disposição dos vereadores vinte e quatro horas por dia, mas não era assim. Desafiou o Vereador Sidon a ir até pátio de máquinas no dia seguinte pela manhã e ver se tinha algum funcionário parado ou alguma máquina parada, pois estava todo mundo trabalhando; que o município era grande e a estrutura ainda era pequena, e apesar de ter dado uma melhora boa ainda não tinham condições de estalar os dedos e as máquinas correrem lá para atender; que entendia que a cobrança do povo vinha pois para si não era diferente e também recebia cobranças, porém entendia também que a estrutura era pequena mas se pegassem um relatório do que vinha sendo feito no interior entre pontes, mata-burros e estradas, era uma quantidade muito grande de obras; que podia não ter atendido os eleitores do Vereador Sidon, mas esse podia ter a certeza que uma hora chegaria lá, e acreditava que com desrespeito da parte dos vereadores seria muito difícil chegarem a um consenso, pois tudo era possível de se resolver dentro de um jeito de tratar com as pessoas, e com nervosismo e austeridade não conseguiriam chegar a lugar nenhum. Lembrou que o gabinete do prefeito estava aberto para todo mundo, todos os vereadores tinham acesso ao prefeito inclusive o Vereador Sidon já havia estado lá em ocasiões em que precisou de serviços particulares e assim acreditava que naquilo que fosse interesse do povo também seria possível o vereador ir até lá e conversar com o prefeito. Deixou o registro de mais esse benefício que o município tinha recebido nesse dia lembrando que teriam algumas inaugurações nos próximos dias e com certeza essa casa estaria recebendo os convites. O Vereador **LAURICI** contou que recentemente esteve no Posto Perussolo quando conheceu um plantador de soja no município o qual ficou sabendo que era vereador e lhe tratando com respeito lhe disse que era muito amigo do prefeito, mas mesmo assim pediu encarecidamente que conversassem com o executivo porque estavam trabalhando na região com plantação de soja e solicitou que interferissem para que pelo menos fizessem o patrolamento de algumas estradas. Como o Vereador Sidon havia tocado nesse assunto lhe veio essa lembrança por isso deixava o relato para que na medida do possível fosse feito esse trabalho, pois era uma estrada que ligava várias comunidades e realmente estavam precisando desse trabalho. Registrou a presença no domingo anterior junto com o Vereador Nelso e o ex-prefeito Marino, na festa da comunidade de Mansani onde também estava presente o Vereador Dimas, sendo uma festa diferenciada, meio tradicionalista, onde no sábado e domingo ao mesmo tempo em que ocorria a festa fizeram um torneio de laço chamado de Vaca Gorda, dizendo que tinha sido uma das maiores daquela comunidade e deixou os parabéns à todo pessoal envolvido na organização. O Vereador **SIDON**



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

acrescentou comentários na fala do Vereador Sidnei Lopes em relação à arrecadação dizendo ter sido muito produtiva, pois o município estava perdendo, e citou a situação de Faxinal do Posto onde tinha um corte de pinus da Companhia Pinheiro relatando que devido à retirada dos postos fiscais essa madeira estava indo toda para Guarapuava; que um dia comentando com o prefeito quando aqui estava presente o mesmo lhe disse que as notas fiscais eram emitidas de forma eletrônica e assim não teriam problemas, mas pelo que conhecia eram feitas de três a quatro viagens com uma mesma nota comparando o quanto o município estava perdendo com isso, pois essa madeira estava indo para Guarapuava e Imbituva. Deixou esse relato lembrando que era para ter uma fiscalização volante, mas que em sua região não tinha sido feita, e isso seria importante para melhorar a arrecadação do município que era pequena e assim deviam ter mais atenção com esses desvios que estavam acontecendo, e que além de acabarem com as estradas o município também estava perdendo com a arrecadação. Falou ao Vereador Gil que estava lhe interpretando errado, pois era o seu tom de falar; sempre iria continuar assim, e se conversasse com o prefeito este repassaria o que tinha acontecido contando que não estava mais indo à prefeitura porque tinha ficado muito constrangido em uma oportunidade em que foi conversar educadamente, e nessa ocasião quando tentava resolver uma situação o prefeito devia estar com algum problema pessoal e acabou falando alto quando lhe disse que deveriam conversar bonitinho, pois quando foi para sair candidato esteve em sua casa, conversaram e resolveram a situação, e ali não precisava se estressar, inclusive na ocasião a porta do gabinete estava aberta e ficava feio as pessoas passando pelo corredor e ver uma situação como aquela, momento em que o prefeito havia lhe falado que não estava vencendo fazer estradas; que diziam que o Marino tinha feito estradas por toda parte e não estava vencendo fazer estradas, e que estava nervoso, lhe falando que estava indo à Curitiba quando lhe desejou boa viagem dizendo que ficasse tranquilo e que não iria lhe incomodar mais, porém devia saber que tinha um compromisso com o povo. Voltou a dizer que esse era o seu tom de falar; que não estava desrespeitando ninguém e que o vereador estava se equivocando, e inclusive estava usando palavras as quais achava que dava para usar, e se tivesse falando alguma coisa errada poderiam lhe corrigir, mas achava que estava tudo dentro dos limites e sua função como vereador era essa e continuaria, repetindo que era seu tom de falar, e o vereador podia ficar tranquilo, pois também estava tranquilo e suave, e assim não precisava esquentar a cabeça, então poderia falar com o prefeito numa boa desde que este lhe atendesse, pois estava cobrando promessas que tinha feito para pessoas que acreditaram em seu mandato como prefeito. Deixou suas desculpas ao Vereador Gil caso achasse que tinha sido meio alterado, mas estava tranquilo; sempre foram grandes amigos e parceiros e continuariam sendo. Encerrou parabenizando a Vereadora Sandra pela conquista do Prêmio Destaque 2019 do meio de comunicação "Na Hora Notícias", como Vereadora Destaque de 2019. O Vereador **NELSO** também deixou seu registro quanto à festa da comunidade



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

de Mansani igualmente parabenizando a comunidade. Quanto a questão de estradas disse que era preocupante também em relação ao final de ano quando o município tinha investido bastante na estrada principal até Gavazone inclusive com equipamentos da prefeitura e talvez tenha deixado um pouco de fora as estradas conhecidas como galhos, o que era uma preocupação porque logo começariam as épocas de chuvas e no final de ano já ia parando o setor público; que o começo de ano também era bastante chuvoso e isso era preocupante, pois no início do período letivo no próximo ano teriam bastante problemas para se resolver nas estradas. Se dirigindo aos Vereadores Sidon e Dimas disse que por serem do interior talvez a carga de cobranças fosse um pouco maior porque sempre estavam no interior, e deixou um alerta ao executivo para que, se pudesse já fosse sanando essas situações de grandes problemas que teriam no ano que vem, o que seria uma boa, porque existiam muitas estradas que já estavam deterioradas e ficariam piores logo que começasse a chover. O Vereador **GILBERTO BELLO** comentou sobre arrombamentos que vinham acontecendo na cidade nos últimos dias em casas e mercados citando o exemplo do Mercado do Theddy Lucavei que tinha sido arrombado, além de outros vários comércios e residências, onde deveriam até estar usando crianças, visto que estavam entrando em espaços pequenos, contando que no domingo anterior tinha recebido mensagens de que havia uma menina, durante o dia, tentando arrombar uma residência, sendo um grupo de delinquentes com menores envolvidos e alguns maiores, e as pessoas que foram lesadas estavam pedindo alguma ajuda. Contou que existia um local em que estavam se concentrando e consumindo drogas, do qual existiam apenas comentários, dizendo que mandaria um ofício pedindo para a Polícia Militar de Irati mandar um patrulhamento da ROTAM para tentarem conter essa onda de arrombamentos que deveria se prolongar, pois tinham muitos menores usuários de drogas e maiores juntos que deveriam estar usando uma criança para entrar por frestas e a situação estava crítica pois estavam roubando a toa sem se preocupar se o dono estava vendo ou não, e assim precisavam de providências. Enfatizou que estaria enviando ofício, e se algum vereador quisesse poderia assinar junto reforçando o pedido para que a ROTAM viesse mais vezes na semana na tentativa de diminuir esses arrombamentos e serem penalizadas essas pessoas visto que existia penalização para menores, considerando que essa situação deveria aumentar, aumentando também o prejuízo para os munícipes. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão. Em razão do feriado de aniversário do município no dia 25 de novembro, convocou nova sessão ordinária para o dia vinte e seis de novembro às dezessete horas e trinta minutos. Foi lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

(Handwritten signatures in blue ink)